

PLANO DE GESTÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Campus Cubatão
Exercício 2026/2027

Coordenador:

Glauber Renato Colnago (DOU Nº 35 23/02/2026 - PORTARIA Nº 1369/IFSP, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2026)

Introdução

O Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Cubatão está em funcionamento desde 2016 e, ao longo de seus dez anos de existência, consolidou-se como parte importante da oferta de formação de professores na Baixada Santista. O curso é reconhecido pelo MEC desde 2018, com nota 4 (em uma escala de 1 a 5), tendo obtido renovação automática deste reconhecimento após a participação dos estudantes no ENADE em 2023.

Nesse período, a coordenação e o corpo docente enfrentaram desafios de naturezas distintas: a elaboração do primeiro PPC do curso; a organização das estruturas e espaços físicos, incluindo obras de referência para a biblioteca; a preparação para a visita da comissão do MEC responsável pela primeira avaliação *in loco* do curso; o enfrentamento da pandemia de Covid-19; e, mais recentemente, a reformulação do PPC em 2023 para adequação à legislação vigente à época, que incluiu, entre outras exigências, a obrigatoriedade da extensão universitária no currículo.

Superados esses desafios, o curso hoje conta com práticas de funcionamento bem consolidadas, sustentadas pela atuação constante dos docentes, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado de Curso e de outras comissões.

Dentre os principais desafios futuros, inclui-se a necessidade de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso para adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores. Em 2024, foi instituída a Resolução CNE/CP nº 4/2024 e em junho de 2026, o CNE aprovou parecer e projeto de resolução que atualiza a própria Resolução nº 4/2024, redefinindo formatos de oferta das licenciaturas e regras do estágio curricular supervisionado, texto que segue para homologação do Ministério da Educação — o que reforça a necessidade da coordenação acompanhar de perto os desdobramentos normativos antes de finalizar a reformulação do PPC.

Soma-se a isso as demandas já consolidadas da gestão de curso — acompanhamento e manutenção da estrutura física e de equipamentos, atualização da bibliografia, acompanhamento e acolhimento de ingressantes, ações para evitar a evasão e para a inclusão de alunos com condições especiais, divulgação do curso, acompanhamento da avaliação teórica do ENADE, acompanhamento do estágio e da avaliação prática do ENADE, análise do aproveitamento de disciplinas, a atualização de regulamentos para o funcionamento do curso, a gestão dos docentes do curso, avaliação de planos de aula e de diários — que continuam sendo o núcleo do trabalho cotidiano da coordenação.

Diante desses desafios, o Plano de Gestão 2026-2027 do Curso de Licenciatura em Matemática mantém, como nos planos anteriores, a estrutura em cinco eixos — recomendada para as próximas gestões, de modo a facilitar comparações e avaliação de resultados ao longo do tempo:

- Eixo 1: Acompanhamento das ações de divulgação, permanência e êxito;
- Eixo 2: Condução de reuniões acadêmicas;
- Eixo 3: Acompanhamento das atividades com docentes;
- Eixo 4: Acompanhamento das atividades com discentes;
- Eixo 5: Ações globais de coordenação.

As seguintes seções apresentam um detalhamento das atividades.

Eixo 1: Acompanhamento das ações de divulgação, permanência e êxito

Desde o início de 2016, são oferecidas 40 vagas anuais para o Curso de Licenciatura em Matemática, preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). A divulgação dessas vagas ocorre continuamente no site institucional do campus e, no início de cada ano, no SISU. Em 2022 a reitoria desvinculou a instituição do ingresso pelo SISU e aceitou a entrada diretamente com os resultados do ENEM, mas já em 2024 a metodologia de ingresso retornou ao sistema SISU. A estrutura do curso é frequentemente divulgada nas redes sociais, feiras de profissão, eventos acadêmicos e científicos e ações de extensão (minicursos, projetos, estágio, visitas monitoradas etc.).

Diferentes ações que visam a garantir a permanência e o êxito dos estudantes são realizadas. O campus conta com o Programa de Assistência Estudantil (PAE) que publica editais periódicos visando à oferta de auxílio financeiro para estudantes em situação de alta vulnerabilidade social. Para Estudantes com Necessidades Específicas (ENE), há o apoio Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Tradutores Intérpretes de Libras (TIL) e das profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

No curso de Licenciatura em Matemática há o apoio pedagógico dos projetos de monitoria, com atendimentos semanais extracurriculares para o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas. A permanência ainda pode ser potencializada pela participação dos alunos em estágios, projetos e programas que envolvam o pagamento mensal de bolsas, tais como o PIBID, os projetos internos de ensino, extensão e iniciação científica, entre outros.

Além de todas as ações mencionadas, o próprio PPC do curso prevê que, no primeiro ano, as disciplinas sejam focadas na revisão de conteúdos de matemática básica, do Ensino Médio, deixando os assuntos de matemática de nível mais avançado, típicos do Ensino Superior, para serem trabalhados a partir do segundo ano, quando os alunos já tiverem consolidado os fundamentos.

Diante de todas as ações tomadas com o objetivo de aumentar a procura do curso e de diminuir a evasão, pode-se analisar as estatísticas da Tabela 1. A tabela, extraída do SUAP, contém como referência o ano de entrada de cada aluno, variando de 2016 a 2026. A partir disto, há a quantidade de alunos matriculados efetivadas no ano; a quantidade de cancelamentos com substituição, ou seja, valor a ser descontado da quantidade de matrículas; a quantidade de cancelamentos, número que representa efetivamente a evasão; a quantidade de matrículas trancadas; a quantidade de alunos transferidos para outros cursos, do campus (interno) ou de outro campus (externo); a quantidade de alunos formados daquela turma; a quantidade de alunos matriculados daquela turma no 2º semestre de 2026; e a taxa de evasão, calculada através da quantidade de cancelamentos com relação à quantidade de matrículas subtraindo-se os cancelamentos com substituição, por exemplo, em 2016, a taxa de 76,6% é o resultado do cálculo $33/(48-5)$.

Observa-se que houve um número de matrículas superior às vagas ofertadas na maioria dos anos, exceção aos anos de 2021 e 2022. Isso ocorreu por dois fatores: (1) vagas abertas em editais de transferência/reopção e (2) matrículas canceladas logo no início do curso, permitindo que outros candidatos fossem chamados para assumir a vaga. O cancelamento de matrículas é comum no início de cada ano devido à divulgação dos aprovados em outros vestibulares tradicionais no país e da divulgação da lista de contemplados no ProUni e FIES.

Pode-se notar que a taxa de evasão, considerando os ingressantes de 2016 a 2022, anos em que há o ciclo completo de 4 anos, tem permanecido por volta de 75%. É uma métrica que tem se mantido estável, com o menor valor referente à turma que ingressou em 2020 (66,7%) e logo em seguida, um pico de 82,5% para a turma de 2021, mostrando, apesar desta variabilidade, uma aparente estabilização em 75%.

Considerando estes sete anos (2016 a 2022) de ciclo completo dos alunos, a média de concluintes é de 9,3 por ano.

Para discutir e atuar no que tange à retenção e evasão, o campus mantém a Comissão Interna Permanente de Acompanhamento da Permanência e Êxito (CIPEE). Essa comissão se reúne periodicamente para identificar demandas e propor metas e encaminhamentos para essas questões. Além disso, as comissões do próprio curso, NDE, Colegiado e docentes do curso, discutem e propõem ações periodicamente na busca de diminuição da evasão. No que tange aos trabalhos da coordenação do curso, várias ações são propostas na tentativa de aumentar a divulgação e a procura de alunos pelo curso, diminuir a evasão, aumentar a permanência e diminuir a evasão, apresentados nas ações da Tabela 2.

Tabela 1: Evolução de matrícula e evasão no Curso de Licenciatura em Matemática do campus Cubatão

Ingressantes em	Matrículas	Cancelamentos com substituição	Cancelamentos	Trancamentos	Transferências	Formados	Matriculados em 2026/2s	Taxa de evasão (%)
2016	48	5	33	0	1	9	0	76,7
2017	47	4	32	0	1	14	0	74,4
2018	45	4	32	0	0	13	0	78,0
2019	48	5	32	0	4	10	2	74,4
2020	43	1	28	0	1	12	2	66,7
2021	40	0	33	0	2	2	3	82,5
2022	31	0	23	0	0	5	3	74,2
2023	45	5	29	2	1	0	13	72,5
2024	46	4	32	2	2	0	10	76,2
2025	47	3	21	1	0	0	25	47,7
2026	44	2	5	1	0	0	38	11,9
Total	484	33	300	6	12	65	96	66,5

Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) - módulo indicadores de ensino (setembro de 2026)

Tabela 2: Cronograma anual de ações, de 2026 e 2027, referente ao Eixo 1 - Acompanhamento das ações de divulgação, permanência e êxito

Eixo	AÇÃO - 2026 E 2027	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação, permanência e êxito	A1.1. Acompanhar o processo de matrícula de estudantes ingressantes pelo SISU.		X	X	X								
	A1.2. Solicitar aos docentes informações sobre a frequência inicial dos estudantes ingressantes.		X	X	X								
	A1.3. Solicitar aos docentes informações sobre o desempenho dos alunos ingressantes em avaliações diagnósticas.		X	X	X								
	A1.4. Solicitar aos docentes informações sobre a frequência e desempenho discente.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A1.5. Enviar para a CSP informações sobre a frequência e desempenho discente.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A1.6. Acompanhar junto ao NAPNE e a CSP as informações sobre os alunos com necessidades específicas.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A1.7. Analisar as pendências dos alunos no final do curso.					X	X	X			X	X	X
	A1.8. Analisar a possibilidade de oferta de DPs.					X	X	X			X	X	X

Eixo 2: Condução de reuniões acadêmicas

O coordenador de curso conduz e participa de diversas reuniões ao longo do ano. A periodicidade desses encontros varia conforme o indicado na legislação vigente e as demandas do campus e do curso. A saber, as principais reuniões são:

- **Área:** um a dois encontros mensais com o corpo docente do curso, para acompanhamento dos alunos e orientação quanto às atribuições docentes, além de reuniões extraordinárias sempre que necessário;
- **NDE:** ao menos duas reuniões por semestre, para tratar das demandas do curso e da atualização de regulamentos e do PPC, além de reuniões extraordinárias sempre que necessário;
- **Colegiado:** ao menos duas reuniões ordinárias por semestre, para tratar da atualização de regulamentos e das demandas discentes;
- **CVAE:** reuniões por demanda, para análise de aproveitamento de estudos e de matrículas por reopção, transferência e ingresso com diploma de graduação;
- **Direção:** reuniões com periodicidade mensal ou quinzenal, seguindo a pauta da Diretoria Acadêmica de Cursos.

Vale ressaltar que há a previsão de reformulação do PPC do curso assim que for aprovada uma nova DCN. Em 2024, a Resolução CNE/CP nº 4/2024 exigia adequações nos PPCs das licenciaturas para os ingressantes em 2027, portanto, de reformulação do PPC ainda em 2026. No entanto, em junho, o CNE aprovou parecer e projeto de resolução que atualiza a própria Resolução nº 4/2024, redefinindo formatos de oferta das licenciaturas e regras do estágio curricular supervisionado, texto que segue para homologação do Ministério da Educação. Assim, a coordenação deve acompanhar os desdobramentos normativos e, assim que houver uma decisão definitiva, será iniciado o trabalho de reformulação do PPC, o que envolverá os docentes, o que intensificará a frequência de reuniões de alinhamento e de trabalho, principalmente as reuniões de **área**, **NDE** e do **Colegiado**.

A Tabela 3 apresenta o cronograma de reuniões para os anos de 2026 e 2027

Tabela 3: Cronograma anual de ações, de 2026 e 2027, referente ao Eixo 2 - Condução de reuniões acadêmicas

Eixo	AÇÃO - 2026 E 2027	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões	A2.1. Reunir o corpo docente.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A2.2. Reunir o colegiado.				X		X			X		X	
	A2.3. Reunir com o NDE.			X		X			X		X		
	A2.4. Reunir com a CVAE.		X			X	X				X	X	
	A2.5. Participar das reuniões de coordenadores de curso.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A2.6. Participar de reuniões de formação continuada.			X		X				X		X	

Eixo 3: Acompanhamento das atividades com docentes

O acompanhamento das atividades docentes pela coordenação envolve vários aspectos, dentre eles: a solicitação, recebimento e análise dos Formulários de Preferência de Atividades (FPA), solicitação dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) e dos Relatórios Individuais de Trabalho (RIT), solicitação, recebimento e análise dos Planos de aulas e diários, solicitação e acompanhamento de Programa Especial de Estudos (PEE) no contexto do Regime de Exercícios Domiciliares (RED), acompanhamento de Plano Educacional Individualizado (PEI). Além disso, contempla o atendimento docente no que tange ao esclarecimento de dúvidas a respeito da rotina acadêmica e assessoria pedagógica. Algumas dessas atividades possuem período de realização estabelecido pelas rotinas anuais do campus.

Essas atribuições seguem uma periodicidade bem definida nas rotinas anuais do campus: no início de cada semestre letivo, realizam-se a solicitação dos PITs e a entrega e avaliação dos planos de aulas, ao passo que o término de cada semestre é marcado pela solicitação, recebimento e avaliação dos FPAs e dos diários de classe, além da solicitação anual dos RITs ao final do ano letivo. No âmbito administrativo diário e periódico, a coordenação faz a avaliação mensal da folha de frequência dos docentes, realiza as ações de inscrição e acompanhamento do ENADE — com periodicidade anual para a avaliação teórica e semestral para a prática —, e conduz, conforme a necessidade, a avaliação de projetos de férias, o controle de frequência e a indicação de interinos para a avaliação de estágios em períodos de recessos.

A Tabela 4 apresenta o cronograma de ações neste eixo.

Eixo 4: Acompanhamento das atividades com discentes

Com relação à rotina discente no curso, pode-se apontar as principais ações de acompanhamento por parte da coordenação:

- **Acolhimento:** no início de cada semestre letivo há período para o acolhimento dos alunos ingressantes e veteranos.
- **Monitoria e atendimento ao discente:** no início de cada semestre letivo a coordenação divulga os horários de monitoria e atendimento ao discente. A monitoria de Matemática é realizada por alunos bolsistas e voluntários de projetos de ensino. O atendimento ao discente é feito pelos docentes, em horário extracurricular.
- **Eventos e visitas técnicas:** ao longo do semestre as ações de extensão ofertadas no campus são divulgadas aos alunos. Eles participam de palestras, seminários, reuniões de grupos de pesquisa e oficinas. Além disso, há o incentivo constante à participação em eventos externos e visitas técnicas. Esse incentivo contribui para que o aluno tenha oportunidades de cumprir carga horária de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA).
- **Atividades Complementares:** As atividades complementares fazem parte dos requisitos para a conclusão do curso para os alunos que ingressaram até 2022. Os alunos devem cumprir 200 horas dessas atividades ao longo de quatro anos, sendo que, dentro desta carga horária, há mínimos a serem cumpridos em três enquadramentos, sendo eles participações em projetos, monitorias e em eventos científicos. Nesta licenciatura, elas seguem regulamento próprio, elaborado pelo NDE e colegiado de curso. Para os alunos que ingressaram em 2023 em diante, a participação de atividades complementares é opcional.
- **Estágio:** O estágio supervisionado também é parte das exigências para a conclusão do curso. A partir do quinto semestre, os alunos devem cumprir 400 horas de estágio em escolas de Ensino Fundamental e Médio, desenvolvendo atividades de observação, participação e regência. Em 2023 tivemos quatro orientadores de estágio.
- **PIBID:** Em 2026, há 16 bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, além de alguns voluntários.
- **Projetos:** Ao final de cada ano letivo são publicados os editais de bolsa ensino, extensão e IC no campus. A coordenação incentiva amplamente os docentes a proporem projetos e os discentes a participarem do processo seletivo dos projetos aprovados.

Além destas ações, a coordenação de cursos e representantes do NAPNE, de forma contínua ao longo do ano, acompanha a frequência e o

desempenho dos alunos e encaminha ao setor sociopedagógico os casos apontados pelos docentes em reuniões de área.

Os alunos e docentes do curso mantêm grupos no WhatsApp (grupos de disciplinas, de representantes de classe e de egressos), para comunicados do cotidiano, divulgação de eventos e curiosidades pertinentes à área da matemática. Apesar de não ser um canal oficial de comunicação, eles têm se mostrado muito úteis na percepção das necessidades discentes por parte da coordenação. O objetivo é manter o uso desses canais, pela sua importância no processo de comunicação do jovem e pela oportunidade de observar demandas que não são expostas no dia a dia do curso.

A Tabela 5 apresenta o cronograma de ações referentes ao acompanhamento discente.

Tabela 5: Cronograma anual de ações, de 2026 e 2027, referente ao Eixo 4 - Acompanhamento das atividades com discentes

Eixo	AÇÃO - 2026-2027	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atividades com discentes	A4.1. Organizar ações de acolhimento aos calouros e veteranos e sobre a responsabilidade docente.		X	X	X			X	X				
	A4.2. Propor atividades com os alunos com maior defasagem em conteúdos matemáticos e aplicação de questionários.		X	X	X	X	X						
	A4.3. Divulgar e acompanhar os horários de atendimento docente e de monitorias de matemática.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A4.4. Divulgar e acompanhar a entrega das atividades complementares.				X	X				X	X		
	A4.5. Acompanhar a realização do estágio curricular supervisionado.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A4.6. Fazer o cadastramento dos alunos na Avaliação Prática no sistema ENADE e acompanhar o processo.			X	X	X	X		X	X	X	X	
	A4.7. Acompanhar o PIBID.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A4.8. Fazer o cadastramento e o acompanhamento dos alunos ingressantes e dos concluintes (Avaliação Teórica/PND) no sistema ENADE.							X	X	X	X		
	A4.9. Verificar pendências de concluintes e encaminhar os discentes para a colação de grau.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	A4.10. Participar da cerimônia de colação de grau.				X				X				

Eixo 5: Ações globais

A coordenação desta licenciatura empenha-se continuamente em atividades essenciais para o desenvolvimento institucional e pedagógico do curso, extrapolando o atendimento direto ao corpo docente e discente. A gestão abrange o acompanhamento rigoroso das demandas de avaliação externa do INEP/MEC e a condução dos processos associados ao ENADE — desde o cadastramento e a orientação dos estudantes até o monitoramento de sua participação —, além do alinhamento constante com os processos internos de autoavaliação liderados pela CPA.

Em consonância com as atribuições do NDE, a coordenação direciona esforços estratégicos para o contínuo aperfeiçoamento da licenciatura. Essas iniciativas englobam desde a promoção e a ampliação da visibilidade do curso junto à comunidade da Baixada Santista, visando elevar a relação candidato/vaga dos processos seletivos, até o acompanhamento sistemático da execução curricular e o levantamento de necessidades por meio da autoavaliação conjunta do NDE e do Colegiado. Paralelamente, busca-se incentivar a produção científica docente e a iniciação científica discente, atualizar os regulamentos do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) e das Atividades Complementares, bem como dinamizar a utilização do laboratório e a integração acadêmica.

O fortalecimento da extensão universitária consolida-se por meio do desenvolvimento de novos projetos e da ampliação de parcerias com redes escolares e a comunidade externa. A representatividade do curso é igualmente estimulada pela presença e gestão das Licenciaturas nos principais eventos institucionais, a exemplo do Congresso de Acessibilidade e Inclusão na Educação (CAIE), da Semana da Licenciatura em Matemática (SEMAT), da Mostramult, além de eventos externos, como feiras de profissões e de estudantes na Baixada Santista. Do ponto de vista da gestão documental e administrativa, a coordenação organiza e mantém atualizado o repositório digital no Drive do Curso (LMA-CBT), assegurando o registro e a comprovação de todas as atividades desenvolvidas.

a. Ações em decorrência da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O IFSP possui uma CPA institucional (<https://www.ifsp.edu.br/institucional/63-ouvidoria/sala-da-cidadania/67-cpa>), a qual coleta dados sobre a qualidade de diversas dimensões da instituição, os organiza e os divulga para a comunidade em forma de relatórios anuais. Em paralelo a esse trabalho, cada campus conta com uma CPA-local (<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/cpa>), que tem a missão de organizar, analisar e divulgar os dados coletados no campus pelo questionário institucional. Os relatórios anuais institucional e local, dos exercícios referentes 2015 (divulgado em 2016) a 2025 (divulgado em 2026), podem ser acessados por meio do link https://drive.google.com/drive/folders/1NxkPc7X0_jusHumP4cOCW9t7Lqx5sajN. Os questionários da CPA avaliam os eixos Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física e Meta-avaliação. Os relatórios, a partir do exercício 2024 são realizados em três etapas, triênio 2024-2026, sendo que em cada ano, parte das questões são realizadas e, ao final do triênio, encerra-se um ciclo que garante que todos os eixos foram analisados. Nos dois primeiros anos do ciclo (2024 e 2025), os quantitativos e percentuais de respondentes estão apresentados na Tabela 6. Com relação aos alunos da Licenciatura em Matemática, verifica-se que 43 e 44 alunos, respectivamente, em 2024 e 2025 responderam o questionário.

Tabela 6: Participação da comunidade acadêmica em questionários da CPA

Segmento	2024			2025		
	Aptos	Adesão	%	Aptos	Adesão	%
Discente (total)	650	257	39,5%	812	317	39,0%
Discente (Lic. em Matemática)	78	43	55,1%	105	44	41,9%
Docente	102	70	68,6%	95	69	72,6%
Técnico-administrativo	63	35	55,6%	64	35	54,7%

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional (RAI) - Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Exercícios 2024 e 2025

As notas apresentadas nos relatórios variam de 0 a 10. A Tabela 7 apresenta as notas globais, ou seja, agrupadas por todos os segmentos, nos questionários de 2024 e 2025 (dois primeiros anos do triênio atual). Percebe-se que algumas questões possuem nota nos dois anos. Isto acontece porque algumas questões propositalmente feitas em todos os anos do triênio. As demais são feitas a cada três anos, apenas.

Analisando primeiramente as questões melhor avaliadas e que possuem impacto mais direto no curso, tem-se E2Q01, questão que avalia a garantia de um ensino de qualidade, entre outros adjetivos. Destacam-se também algumas questões do eixo 4, Secretaria Acadêmica (E4Q01), Sociopedagógico (E4Q02) e Atendimento do NAPNE (E4Q04).

Por outro lado, as questões que merecem maior atenção, são salas de aula (E5Q01), banheiros (E5Q02), mobiliário (E5Q04), auditorio (E5Q07), atendimento aos alunos com defasagem de aprendizagem (ECQ03), acesso à internet (ECQ06), serviços de refeição (ECQ08) e laboratórios (ECQ10).

Os questionários contavam também com uma questão aberta, onde cada respondente poderia escrever mais explicitamente sobre suas necessidades e as menções se concentraram em alimentação (principalmente pelo fato de não haver um restaurante), infraestrutura (salas de aula, auditório, wi-fi, biblioteca, banheiros, manutenção interna do prédio, espaços de convivência) e em ensino, o relatório menciona que, *“No que se refere à qualidade do ensino, parte dos respondentes destaca positivamente o empenho e a postura de professores, reconhecendo dedicação e compromisso com o processo formativo. Entretanto, há também relatos críticos apontando didáticas consideradas pouco atrativas, desatualização de conteúdos em relação ao mercado de trabalho e dificuldades de adaptação às necessidades dos estudantes, especialmente daqueles com defasagens de formação. Essas percepções aparecem em manifestações como: “Grande parte dos professores não demonstra interesse nas aulas” e “Falta atualização e apoio para acompanhar os conteúdos”. ”*. Vale ressaltar que os comentários não foram segregados por curso ou segmento, assim não é possível saber com clareza se os comentários são dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática.

Analisando os resultados discriminados por estudantes de cada curso, identifica-se que as menores notas dadas pelos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática são referentes aos serviços de refeição (nota 3,8 em 2025- ECQ08), o mobiliário (nota 3,4 em 2025 - E5Q04) e banheiros (nota 3,7 em 2025 - E5Q02).

Visando lidar com as principais necessidades de melhoria apontadas no questionário da CPA, no que diz respeito à infraestrutura de aula, ou seja, salas de aula (E5Q01), mobiliário (E5Q04) e laboratórios (ECQ10), além de infraestrutura do auditório (E5Q07). Sendo assim, algumas ações visam buscar melhorias neste quesito de forma mais direta, podendo-se citar as ações A5.13. Pleitear junto à Direção melhorias na infraestrutura física, mobiliário, lousas digitais e salas de atendimento; A5.2. Atualizar e acompanhar os regulamentos de Estágio, Atividades Complementares e do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), definindo responsável, uso e avaliação do espaço; A5.11. Acompanhar o processo e os resultados de avaliação interna do curso (CPA) [Tabela 3]; as ações do eixo 2, nas reuniões do corpo docente (A2.1), colegiado (A2.2), NDE (A2.3), onde os resultados da CPA podem ser discutidos (Tabela 9).

Com relação ao tratamento da defasagem de aprendizagem dos alunos (ECQ03), de forma mais direta, as ações A1.3. Solicitar aos docentes informações sobre o desempenho dos alunos ingressantes em avaliações diagnósticas, A1.4. Solicitar aos docentes informações sobre a frequência e desempenho discente (Tabela 2 - Eixo 1: Acompanhamento das ações de divulgação, permanência e êxito) e A4.2. Propor atividades com os alunos com maior defasagem em conteúdos matemáticos (Tabela 5- Eixo 4: Acompanhamento das atividades com discentes) foram propostos com vistas a tratar esta questão.

Tabela 7: Notas obtidas nos questionários da CPA nas referências 2024 e 2025.

Questão	2024	2025
E1Q01-Você considera que os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, tem fornecido auxílio ao Planejamento e geram impacto nas ações que são desenvolvidas?	5,7	-
E2Q01 - Como você avalia a garantia de um ensino de qualidade, laico, público, gratuito e integrado à pesquisa, extensão e à valorização da identidade e história da Instituição?	-	6,7
E2Q02 - Como você avalia a promoção de ações que ampliam o acesso ao mundo do trabalho, incentivam o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento sustentável?	-	5,5
E2Q03 - Como você avalia a contribuição para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização da instituição?	-	5,3
E2Q04 - Como você avalia a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade, promovendo sua inclusão por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e humanas?	-	5,7
E2Q05 - Como você avalia a estimulação da produção de conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia no país?	-	6,2
E3Q08 - Perfil e preparação do corpo docente para atuação na pós-graduação.	-	-
E4Q01-Secretaria Acadêmica.	6,7	-
E4Q02-Sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).	6,4	-
E4Q04-O atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Câmpus.	6,9	-
E4Q05-Acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.	5,9	-
E4Q06-O SUAP: inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.	6,7	-

E4Q07-A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência	7	-
E4Q08-Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários/controla da disciplina/distribuição das salas/informações sobre ausência dos professores).	5,9	-
E4Q09-Coordenação de Estágio.	6,7	-
E4Q10-Coordenação de Extensão.	6,6	-
E4Q11-Assistência Estudantil.	6,3	-
E4Q12-Direção Geral do Câmpus.	7,1	-
E4Q13-Diretoria Adjunta Educacional.	7,2	-
E4Q14-Diretoria Adjunta Administrativa.	7,6	-
E4Q15-Gestão de pessoas.	6,6	-
E4Q16-Licitações e contratos.	7,4	-
E4Q17-Contabilidade e Finanças.	7,1	-
E4Q18-Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.	7,1	-
E4Q19-O sistema de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina o IFSP.	7	-

E5Q01 - Como você avalia as salas de aula utilizadas pelo curso em termos de dimensões, conforto térmico, acústica e iluminação?	-	4,6
E5Q02 - Como você avalia os banheiros em termos de dimensões, iluminação e limpeza?	-	3,7
E5Q04 - Como você avalia os mobiliários do campus (cadeiras, mesas etc.)? São confortáveis e atendem às necessidades dos diferentes usuários?	-	2,8
E5Q05 - Como você avalia a biblioteca em termos de sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação e conservação?	-	6,2
E5Q06 - Como você avalia a quadra poliesportiva em termos de dimensões, iluminação, segurança e conservação?	-	6,2

ECQ07 - Como você avalia as condições de acesso à internet, incluindo rede sem fio (Wi-Fi)?	4,3	4,2
ECQ08 - Como você avalia o serviço de refeição ou os espaços destinados à refeição e convivência?	3,2	3
ECQ09 - Como você avalia a limpeza dos ambientes da instituição?	6,9	7,3
ECQ10 - Como você avalia os laboratórios utilizados pelo curso em relação a dimensões, conforto térmico, acústica, quantidade de equipamentos e quantidade de laboratórios disponíveis?	4,2	4,2
ECQ11 - Como você avalia a quantidade de vagas de estacionamento no campus e nos arredores do Polo de Apoio Presencial?	6,5	6,9
ECQ12 - Como você avalia as condições de acesso ao campus ou Polo de Apoio Presencial por transporte público?	5,6	5,4
ECQ13 - Como você avalia os recursos de leitura (visualização, anotações, sistema de busca etc.) da biblioteca virtual?	6,1	5,5
ECQ14 - Como você avalia a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do seu curso?	6,1	5,8
ECQ15 - Como você avalia os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual?	5,7	5,3
ECQ16 - Como você avalia a comunicação institucional do IFSP (clareza, frequência e alcance das informações)?	-	5,3

Fonte: Relatório de Avaliação Institucional (RAI) - Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Exercícios 20S4 e 20S5

b. Ações em decorrência da do relatório de avaliação do MEC

Em dezembro de 2018, o curso foi avaliado pelo MEC e obteve Conceito de Curso (CC) igual a 4,0 nessa avaliação. O curso não teve outra avaliação *in loco*, tendo obtido renovação automática deste reconhecimento após a participação dos estudantes no ENADE em 2023. O relatório gerado pela avaliação de 2018 levantou diversos pontos que precisavam de atenção da coordenação e do NDE tendo em vista a possibilidade de melhorias no curso. Como o PPC do curso, reformulado em 2023, buscou sanar alguns pontos de atenção apontados pela comissão. A Tabela 8 apresenta o conceito obtido pelo curso nos indicadores avaliados. Analisando os itens com notas menores que 5 (3 e 4), dividiu-se os apontamentos -se nas seguintes categorias:

- b.1: Atuação e integração dos docentes e dos discentes na Educação Básica e objetivos do curso;
- b.2: Processos de avaliação;
- b.3: Atuação dos docentes na Educação Superior;
- b.4: Infraestrutura de aula, para docentes e coordenador;

b.1. Atuação e integração dos docentes e dos discentes na Educação Básica e objetivos do curso

No item 2.2 da Tabela 8, Objetivos do curso, foi pontuado que *“Não foi possível identificar dentro dos objetivos nem em conversas com alunos e professores novas práticas emergentes dentro do campo do conhecimento matemático.”* no contexto do PPC para ingressantes em 2016. No entanto, na reformulação realizada para os alunos que ingressaram a partir de 2023, há mudanças nos objetivos que potencialmente sanaram o que foi apontado pela comissão, como a inclusão de situações de ensino e de aprendizagem que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático, não se restringindo às técnicas, fórmulas e algoritmos; a adaptação e produção de materiais didático-pedagógicos, a utilização de diferentes recursos tecnológicos, didáticos e pedagógicos como ferramentas de ensino, de aprendizagem e de resolução de problemas matemáticos; a ampliação da criação/produção de materiais e o uso de recursos tecnológicos integrados à mediação pedagógica ativa, e não apenas a associação de tecnologias à solução de problemas e cursos a distância, conforme o PPC anterior; o PPC 2023 refinou o objetivo relativo à diversidade e inclusão, explicitando dimensões éticas, políticas e estéticas da docência, que são pautas emergentes centrais nas Diretrizes Curriculares Nacionais recentes (BNC-Formação). Sobre o objetivo geral, o PPC anterior focava de forma restrita em atuar no EF II e EM, presencial, EAD e EJA, já o de 2023, expandiu para a gestão dos processos pedagógicos inerentes às diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, cobrindo uma atuação docente contemporânea mais ampla. Espera-se que as mudanças no documento e incentivada na postura dos professores seja capaz de transmitir aos alunos a verificação e percepção de que práticas pedagógicas emergentes estejam sendo desenvolvidas, tentando assim, sanar o que foi mencionado sobre não ter sido possível identificar *“nem em conversas com alunos e professores*

novas práticas emergentes dentro do campo do conhecimento matemático.”. No entanto, sempre há espaço para melhorias, tanto nos objetivos escritos, quanto na atuação cotidiana com os alunos. Logo, algumas ações visam lidar com esta lacuna apontada em 2018, como a promoção de reuniões de alinhamento pedagógico (eixo 2 - reuniões - Tabela 3), divulgação no site do curso os projetos discentes que aplicam tendências emergentes da Educação Matemática (atualizada pela ação A5.9. Manter as informações do curso atualizadas no site do *campus* - Tabela 9) Além disso, há previsão para reformulação do PPC no ano de 2027, sendo assim, os objetivos serão revistos para melhorar ainda mais a proposta do curso neste quesito (ação A5.14. Estudos e desenvolvimento da reformulação do PPC prevista para 2027 - Tabela 9). Também como meta de divulgação, estabelece-se o incentivo aos docentes e discentes para divulgar as ações realizadas em eventos internos e externos (ação A5.3. Divulgar e acompanhar eventos acadêmicos e científicos relacionados ao curso, bem como incentivar os docentes a compartilhar sua produção e práticas exitosas - - Tabela 9).

Foi também apontado pela comissão da época sobre a atuação e integração dos docentes e discentes na Educação Básica. Isto foi indicado nos itens da Tabela 8, 2.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática; 2.21 Integração com as redes públicas de ensino; e 3.8 Experiência no exercício da docência na educação básica. Os comentários indicavam que *“Não foi identificado como estas práticas do estágio foram exitosas e inovadoras levando-se em consideração os relatórios de avaliação e conclusão redigidos pelos alunos.”*, *“Essas práticas estão registradas nos trabalhos desenvolvidos pelos discentes, docentes e colaboradores do IFSP, mas não foram comprovadas ações exitosas e, ou inovadoras.”* e *“O corpo docente não é reconhecido pela produção nessa área (educação básica).”*. A partir disto, destaca-se que, de 2018 para 2026, a atuação dos docentes evoluiu, principalmente no que diz respeito à atuação no Ensino Básico, seja por conta do Estágio, PIBID ou extensão (curricular e não curricular). Logo, entende-se uma maior experiência do corpo docente com relação a esta atuação. No entanto, a parceria com escolas de Ensino Básico devem ser mantidas e, mais do isto, incentivadas. Além disso, as práticas e resultados devem ser divulgados e publicados, focando-se nas práticas exitosas. Algumas ações visam tratar este ponto, como A5.3. Divulgar e acompanhar eventos acadêmicos e científicos relacionados ao curso, bem como incentivar os docentes a compartilhar sua produção e práticas exitosas; A5.4. Divulgar e acompanhar a publicação de editais de bolsas de ensino, extensão e iniciação científica; A5.5. Acompanhar a celebração e renovação de convênios de estágio com a rede pública de ensino. (Tabela 9); 4.5. Acompanhar a realização do estágio curricular supervisionado; A4.7. Acompanhar o PIBID (Tabela 5), entre outras ações.

b.2. Processos de avaliação

Nos itens da Tabela 8, 2.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, 2.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e 3.12 Atuação do colegiado de curso, foi apontado que *“Não foi possível verificar a existência de processo de autoavaliação periódica do curso já que a primeira auto-avaliação foi feita esse ano e ainda não entrou no plano de gestão do curso.”*, *“não foi observado que estão sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações”* e *“As avaliações estão restritas às ações da CPA e não está prevista a implementação de ajuste de práticas de gestão.”*. Destaca-se que as comissões do curso (NDE e Colegiado) têm atuado através da análise dos resultados de autoavaliação periódica do curso e estas atuações devem ser intensificadas. Servem de insumo as ações A5.11. Acompanhar o processo e os resultados de avaliação interna do curso (CPA); A5.12. Acompanhar o processo de avaliação externa do curso via ENADE e/ou comissão INEP/MEC. (Tabela 9). A partir dos resultados dos questionários da CPA, avaliações (teórica e prática) do ENADE e avaliação *in loco* do INEP/MEC, as ações A5.10. Elaborar Relatório de Gestão (Tabela 9) e as reuniões mencionadas no Eixo 2 do corpo docente, colegiado e NDE (Tabela 3) pretendem servir para analisar e fazer propostas de melhorias.

b.3. Atuação dos docentes na Educação Superior

Referente aos itens da Tabela 8, 3.9 Experiência no exercício da docência superior e 3.16 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica, foi mencionado que *“O corpo docente não é reconhecido pela sua produção e liderança.”* e que apenas *“15 dos 29 professores possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.”*. O corpo docente da época agora possui maior experiência no Ensino Superior e ingressaram outros docentes também com experiência. Inclusive, vários se afastaram para doutorado e pós-doutorado, quando puderam desenvolver suas pesquisas e estarem imersos em ambientes acadêmicos de nível superior. No entanto, sabe-se que a produção científica precisa ser intensificada. Assim, planeja-se incentivar o corpo docente a participar de pesquisas de iniciação científica e de grupos de pesquisa e a publicar os resultados de suas pesquisas e projetos em periódicos e anais de eventos e a incentivar os docentes a se especializarem, usufruindo do afastamento para titulação e pós-doutorado ou outros cursos, com o objetivo de terem maior vivência em pesquisa e no ensino superior. Para estas metas, as ações A5.3. Divulgar e acompanhar eventos acadêmicos e científicos relacionados ao curso, bem como incentivar os docentes a compartilhar sua produção e práticas exitosas; A5.4. Divulgar e acompanhar a publicação de editais de bolsas de ensino, extensão e iniciação científica; A5.15. Divulgar editais e oportunidades de qualificação docente (Tabela 9) e as reuniões do eixo 2 (Tabela 3).

b.4. Infraestrutura de aula, para docentes e coordenador

Sobre a infraestrutura para docentes e coordenador, nos itens da Tabela 8, 4.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral, 4.2 Espaço de trabalho para o coordenador e 4.3 Sala coletiva de professores. foi apontado que *“As salas de professores não garantem privacidade por serem coletivas.”*, *“A sala (das coordenações dos cursos, que era conjunta) não permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.”* e que *“Não foi possível identificar que tais salas (coletivas de professores) têm apoio técnico - administrativo próprio”*. Lembra-se que, de 2018 para 2026, o número de salas de trabalho aumentou, havendo salas individuais para os coordenadores e salas de grupos de pesquisa. Além disso, as salas coletivas possuem atualmente apoio técnico da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e da Coordenadoria de Manutenção (CMA) e administrativo da Diretoria de Ensino (DEN).

Especificamente sobre a infraestrutura de aula, tem-se os itens da Tabela 8, 4.4 Salas de aula e 4.8 Laboratórios didáticos de formação básica, sendo que foi apontado que *“Não foi identificado pela equipe de avaliação outros recursos além dos já citados anteriormente”* e *“Resultados não foram evidenciados no plano de gestão apresentado, não sendo possível identificar planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.”*. As salas de aula possuem os recursos mínimos para o funcionamento, como cadeiras, lousa e quadro branco. Há projetores disponíveis e há algumas salas agendáveis com televisão e lousa digital interativa, além do laboratório de matemática, que funciona como sala de aula em diversas disciplinas. Há também laboratórios de informática cada uma com vinte computadores. Sabe-se, o que foi reforçado nos resultados dos questionários da CPA, que a infraestrutura nas salas de aula precisa ser melhorada. Sendo assim, algumas ações visam buscar melhorias neste quesito de forma mais direta, podendo-se citar as ações A5.13. Pleitear junto à Direção melhorias na infraestrutura física, mobiliário, lousas digitais e salas de atendimento; A5.2. Atualizar e acompanhar os regulamentos de Estágio, Atividades Complementares e do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), definindo responsável, uso e avaliação do espaço; A5.11. Acompanhar o processo e os resultados de avaliação interna do curso (CPA) [Tabela 3]; as ações do eixo 2, nas reuniões do corpo docente (A2.1), colegiado (A2.2), NDE (A2.3), onde os resultados da CPA podem ser discutidos (Tabela 9).

Tabela 8: Indicadores do curso avaliados pelo MEC em 2018, situação atual e proposta de melhoria para os itens com notas 3 e 4

Item	Indicador	Nota	Observação
2.1	Políticas institucionais no âmbito do curso	4	Não foi possível identificar práticas de revisão adotadas para o êxito ou inovação do processo.
2.2	Objetivos do curso	4	Não foi possível identificar dentro dos objetivos nem em conversas com alunos e professores novas práticas emergentes dentro do campo do conhecimento matemático.
2.3	Perfil profissional do egresso.	5	-
2.4	Estrutura curricular.	5	-
2.5	Conteúdos curriculares.	5	-
2.6	Metodologia.	5	-
2.7	Estágio curricular supervisionado.	5	-
2.8	Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica.	5	-
2.9	Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática.	4	Não foi identificado como estas práticas do estágio foram exitosas e inovadoras levando-se em consideração os relatórios de avaliação e conclusão redigidos pelos alunos.

2.10	Atividades complementares.	5	-
2.12	Apoio ao discente.	5	-
2.13	Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	4	Não foi possível verificar a existência de processo de autoavaliação periódica do curso já que a primeira auto-avaliação foi feita esse ano e ainda não entrou no plano de gestão do curso.
2.16	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	5	-
2.19	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.	4	Contudo, não foi observado que estão sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações.
2.20	Número de vagas.	4	Contudo esses estudos não são executados com a comunidade acadêmica, pois são restritos ao NDE.
2.21	Integração com as redes públicas de ensino.	4	Essas práticas estão registradas nos trabalhos desenvolvidos pelos discentes, docentes e colaboradores do IFSP, mas não foram comprovadas ações exitosas e, ou inovadoras.
2.24	Atividades práticas de ensino para licenciaturas.	5	-
3.1	Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5	-
3.3	Atuação do coordenador.	5	-
3.4	Regime de trabalho do coordenador de curso.	5	-

3.5	Corpo docente.	5	-
3.6	Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5	-
3.7	Experiência profissional do docente.	5	-
3.8	Experiência no exercício da docência na educação básica.	4	O corpo docente não é reconhecido pela produção nessa área.
3.9	Experiência no exercício da docência superior.	4	O corpo docente não é reconhecido pela sua produção e liderança.
3.12	Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4	As avaliações estão restritas às ações da CPA e não está prevista a implementação de ajuste de práticas de gestão.
3.16	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3	15 dos 29 professores possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.
4.1	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	3	As salas de professores não garantem privacidade por serem coletivas.
4.2	Espaço de trabalho para o coordenador.	3	A sala não permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.
4.3	Sala coletiva de professores.	4	Não foi possível identificar que tais salas têm apoio técnico - administrativo próprio.
4.4	Salas de aula.	4	Não foi identificado pela equipe de avaliação outros recursos além dos já citados anteriormente.
4.5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5	-

4.6	Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	5	-
4.7	Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).	5	-
4.8	Laboratórios didáticos de formação básica.	4	Resultados não foram evidenciados no plano de gestão apresentado, não sendo possível identificar planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.
4.9	Laboratórios didáticos de formação específica.	4	Contudo estes resultados não foram evidenciados no plano de gestão apresentado, não sendo possível identificar planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.
4.16	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).	4	Na resolução do CEP não foi possível identificar que o mesmo presta atendimento a instituições parceiras.

Fonte: Relatório de Avaliação do Curso de Licenciatura em Matemática do *Campus* Cubatão do IFSP - INEP 2018

c. Cronograma de ações sobre as ações globais

A Tabela 9 apresenta o cronograma de ações neste eixo.

Tabela 9: Cronograma anual de ações, de 2026 e 2027, referente ao Eixo 5 - Ações globais de coordenação

Eixo	AÇÃO - 2026-2027	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ações globais	A5.1. Esclarecer dúvidas e encaminhar solicitações técnicas a respeito dos sistemas institucionais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.2. Atualizar e acompanhar os regulamentos de Estágio, Atividades Complementares e do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), definindo responsável, uso e avaliação do espaço.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.3. Divulgar e acompanhar eventos acadêmicos e científicos relacionados ao curso, bem como incentivar os docentes a compartilhar sua produção e práticas exitosas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.4. Divulgar e acompanhar a publicação de editais de bolsas de ensino, extensão e iniciação científica.										X	X	X
	A5.5. Acompanhar a celebração e renovação de convênios de estágio com a rede pública de ensino.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.6. Acompanhar o processo de recomposição do NDE do curso.						X	X					
	A5.7. Acompanhar o processo de recomposição do Colegiado do curso.						X	X					

	A5.8. Acompanhar o processo de eleição para coordenador do curso (em 2027, apenas).											X	X
	A5.9. Manter as informações do curso atualizadas no site do campus.				X		X			X		X	
	A5.10. Elaborar Relatório de Gestão.											X	X
	A5.11. Acompanhar o processo e os resultados de avaliação interna do curso (CPA).					X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.12. Acompanhar o processo de avaliação externa do curso via ENADE e/ou comissão INEP/MEC.					X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.13. Pleitear junto à Direção melhorias na infraestrutura física, mobiliário, lousas digitais e salas de atendimento.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.14. Estudos e desenvolvimento da reformulação do PPC prevista para 2027.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	A5.15. Divulgar editais e oportunidades de qualificação docente.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Cubatão, 6 de outubro de 2026.

Glauber Renato Colnago

Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática

IFSP – campus Cubatão

Aprovado pelo NDE do curso em: 06/10/2026

ATA N.º 23/2026 - LMA-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG-CBT/IFSP